



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

1.1. Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE

Nome da autoridade competente: José Lindoso de Albuquerque Filho

Número do CPF: 085.357.524-04

Cargo: Diretor de Administração

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE

1.2. UG SIAFI:

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 91144 - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE - UNIDADE GESTORA - 53014

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: 91144 - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE - UNIDADE GESTORA - 53014

Observações:

a) Identificação da Unidade Descentralizadora e da autoridade competente para assinatura do TED; e

b) Preencher número da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED, no campo "b", apenas caso a Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução tenha UG própria.

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

2.1. Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: 416 - UFC - Universidade Federal do Ceará

Nome da autoridade competente: Custódio Luís Silva de Almeida

Número do CPF: 263.111.783-20

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: UFC – Universidade Federal do Ceará, Departamento de Economia Aplicada, Diretoria da FEAAC/UFC.

2.2. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 416 - UFC - Universidade Federal do Ceará, 153045 – Universidade Federal do Ceará

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: 416 - UFC - Universidade Federal do Ceará, 153045 – Universidade Federal do Ceará, Departamento de Economia Aplicada, Diretoria da FEAAC/UFC

Observações:

a) Identificação da Unidade Descentralizada e da autoridade competente para assinatura do TED; e

b) Preencher número da Unidade Gestora responsável pela execução do objeto do TED, no campo "b", apenas caso a unidade responsável pela execução tenha UG própria.

3. OBJETO:

Análises sobre a implantação de empreendimentos apoiados pelo FDNE sobre emprego, renda, produto e indicadores sociais dos municípios na área de atuação da Sudene.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

4.1. Objetivo Geral

Analisar a implementação dos empreendimentos apoiados pelo FDNE sobre o emprego, renda, produto e indicadores sociais dos municípios na área de atuação da Sudene

4.2. **Objetivos Específicos**

- Analisar o marco legal do FDNE;
- Analisar a complementaridade dos instrumentos (FDNE, FNE e Incentivos Fiscais) da política de desenvolvimento regional (PNDR);
- Analisar os indicadores econômicos, demográficos e sociais dos municípios com empreendimento apoiados pelo FDNE
- Analisar a distribuição espacial dos empreendimentos apoiados pelo FDNE;
- Analisar os resultados dos empreendimentos apoiados pelo FDNE;
- Análise de eficiência dos empreendimentos apoiados com recursos do FDNE
- Analisar o impacto do FDNE:
- Análise de efetividade dos empreendimentos apoiados com recursos do FDNE;
- Analisar a eficácia do FDNE em melhorar indicadores socioeconômicos dos municípios com projetos apoiados.
- Analisar o retorno econômico e social do FDNE.
- A fim de nortear esta pesquisa, foram levantadas algumas questões que buscarão serem respondidas para o alcance dos objetivos propostos:

1. As estruturas de financiamento do FDNE estão adequadamente desenhadas?

Tipo de avaliação: desenho/implementação

Dados: Marco Legal do FDNE e dos demais Fundos de Desenvolvimento Regional; Sudene, BNB e demais operadores; Histórico dos recursos do FDNE (empenhado, contratado, liquidado e pago);

Metodologia: Análise Documental (marco legal), Análise qualitativa (entrevistas) com os atores da Sudene, BNB e demais operadores; Análise quantitativa dos dados do FDNE.

2. Em que medida há complementaridade entre os recursos do FDNE e outros instrumentos de política regional, como os incentivos fiscais concedidos pela Sudene e o FNE?

Tipo de avaliação: desenho/implementação

Dados: coleta de dados primários (entrevistas) com atores da Sudene, BNB e demais operadores; secundários (levantamento de Normativos; Relatórios Anuais do FDNE; Literatura especializada e bibliográfica do FDNE); Base de dados da Sudene (incentivo fiscal via redução do IRPJ), Base do FNE (empréstimos concedidos).

Metodologia: Análise documental do FDNE, marcos regulatórios. Análise descritiva dos empréstimos do FDNE, do Benefício Fiscal por meio do IRPJ e dos recursos do FNE. Entrevistas com atores da Sudene e do BNB e demais operadores, além de atores privados interessados na política do FDNE.

3. Como tem sido a execução orçamentária e financeira do FDNE?

Tipo de avaliação: Execução, Orçamentária e Financeira

Dados: recursos do FDNE (Sudene, BNB e demais operadores);

Metodologia: Levantamento de dados orçamentários e financeiros por meio de séries históricas e aplicação de métricas para identificar padrões e trajetórias de execução dos recursos do FDNE. Eventuais entrevistas com os executores: Sudene, BNB e demais operadores.

4. Qual o grau de amplitude e equidade do acesso e da cobertura ao FDNE?

Tipo de avaliação: Resultados

Dados: Dados Públicos do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica da Receita Federal do Brasil (CNPJ/RFB); Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Emprego (RAIS/MTE); Sudene, BNB e demais operadores, com dados das empresas que contrataram recursos do FDNE.

Metodologia: Análises descritivas do perfil dos beneficiários diretos (Pessoa Jurídica – PJ) e dos beneficiários indiretos (Pessoas Físicas – PF), Análise espacial dos beneficiários (PJ e PF).

5. Como os indicadores de resultado relativos aos recursos do FDNE evoluíram ao longo do tempo?

Tipo de avaliação: Resultado

Dados: Lista de empresas que acessaram o FDNE (Sudene, BNB e demais operadores); RAIS/MTE;

Metodologia: comparação da série de recursos e contratações do FDNE (recortes setoriais, municipais e estaduais). Análises estatísticas descritivas sobre as empresas (localização, porte, setor, cnae) que acessaram o recurso do FDNE.

6. Qual a relação entre a atuação do FDNE e as metas do PNDR?

Tipo de avaliação: Resultado

Dados: Marco Legal, Histórico de recursos e contratações do FDNE (empenho, liquidado, pago e RAP Pago); Sudene, BNB e demais operadores: carteira de projetos e investimentos com recursos do FDNE; RAIS-MTE; eventuais entrevistas com os executores, Sudene, BNB e demais operadores.

Metodologia: Análise documental do FDNE, marcos regulatórios. Análise descritiva dos empréstimos do FDNE. Análise dos indicadores das empresas que recebem os recursos do FDNE.

7. Qual o grau de eficiência das empresas que utilizam o FDNE?

Tipo de avaliação: Resultado

Dados: Marco Legal, Histórico de recursos e contratações do FDNE (empenho, liquidado, pago e RAP Pago); Sudene, BNB e demais operadores: carteira de projetos e investimentos com recursos do FDNE; RAIS – MTE;

Metodologia: Análise de eficiência (DEA) e/ou de fronteira estocástica com as empresas que contrataram os recursos do FDNE.

8. Qual é o impacto do FDNE sobre as empresas da região nordeste?

Tipo de avaliação: Avaliação de impacto.

Dados: Dados do FDNE; Sudene, BNB e demais operadores; RAIS – MTE;

Metodologia: Análise econométrica (modelos de avaliação de impacto).

9. O FDNE é competitivo, em termos de condições de financiamento, para o setor produtivo frente às demais fontes de financiamento existentes no mercado de crédito?

Tipo de avaliação: Resultado.

Dados: Séries históricas dos juros praticados pelo fundo e dos juros cobrados no mercado doméstico e internacional, além da taxa de inflação;

Metodologia: Análise temporal da evolução das taxas de juros reais cobradas pelo FDNE e em outras oportunidades de financiamento.

10. Qual a relação custo benefício do FDNE?

Tipo de avaliação: Resultado.

Dados: Séries histórica de custos do FDNE; série de benefícios estimados a partir da avaliação impacto do FDNE;

Metodologia: Análise custo benefício (e/ou custo efetividade) dos empréstimos do FDNE.

Em termos metodológicos, são apresentadas as seguintes descrições.

Análise Documental: para realizar a análise documental do FDNE é necessário buscar a legislação sobre o fundo de desenvolvimento regional, bem como os aspectos teóricos e as evidências empíricas que possam relacionar e contribuir para explicitar os mecanismos e os canais que possam ser utilizados para alcance dos resultados pelo FDNE.

Análise Qualitativa: elaborar um roteiro com perguntas para os gestores do FDNE, operadores (BNB e outras instituições financeiras) e tomadores de créditos do FDNE. Mapear os entrevistados e realizar a coleta de dados primário por meio de entrevistas semiestruturadas e, talvez, em grupo.

Análise financeira: para analisar os resultados financeiros do FDNE, deve-se utilizar os dados do fundo, descrevendo as entradas e saídas de recursos do fundo, bem como os desembolsos a partir dos empréstimos concedidos para as empresas na área de atuação da Sudene. Para verificar a complementariedade com outros instrumentos, buscar-se-á verificar se os projetos apoiados pelo FDNE também recorrem a recursos de outras fontes, bem como a incentivos e benefícios fiscais.

Análise de Eficiência: Deve-se estimar a eficiência técnica das empresas beneficiadas com as operações de crédito apoiadas pelo FDNE e verificar se o recebimento desses recursos afeta o nível de eficiência das mesmas. Quanto aos métodos utilizados para mensurar a eficiência técnica, estes seguem duas abordagens principais, métodos paramétricos e não-paramétricos. Os métodos paramétricos usam de procedimentos econométricos para estimar os parâmetros de uma fronteira de produção determinística e, então, decompõe o termo de erro em componente aleatório e ineficiência técnica. Os não-paramétricos baseiam-se na resolução de um problema de programação linear para calcular uma fronteira de produção eficiente, assumindo como medida de eficiência a distância de cada unidade com relação a essa (WADUD e WHITE, 2000). Não existe consenso na literatura sobre qual dos métodos é mais eficiente, sendo que ambos possuem vantagens e desvantagens. Dessa forma, propõe-se a utilização concomitantemente das abordagens paramétrica e não-

paramétrica, o Método de Fronteira Estocástica (SFA), e a Análises Envoltória pelos Dados (DEA), para estimar a eficiência técnica das empresas beneficiadas com as operações de crédito apoiadas pelo FDNE.

Análise de Impacto: A análise de impacto engloba as análises de efetividade, quando realizada ao nível das empresas, como de eficácia, realizada ao nível de município. Para atingir o objetivo de avaliar o impacto dos projetos apoiados pelo FDNE sobre o produto e o emprego gerados pelos empreendimentos, empregar-se-á o método de diferenças em diferenças escalonado, proposto por Callaway e Sant'Anna (2021) [1]. Tal estratégia é uma evolução do método padrão de diferenças em diferenças, que consiste na comparação da diferença de resultado entre grupos de tratamento e controle, antes e após determinada intervenção. A abordagem proposta permite obter o efeito médio do tratamento sobre os tratados, considerando o fato haverem várias rodadas de tratamento, caracterizadas pela instalação dos empreendimentos.

Para atingir o objetivo de avaliar o impacto dos projetos apoiados pelo FDNE sobre os indicadores socioeconômicos dos municípios que recepcionaram tais empreendimentos, a princípio, serão considerados para compor o grupo de tratamento, os municípios que receberam projetos apoiados pelo FDNE; enquanto no grupo de controle, serão selecionados os municípios que não receberam empreendimentos apoiados pelo FDNE e que sejam comparáveis aos tratados em termos de características observáveis. O marco temporal do tratamento será o início da implantação do projeto no município beneficiado. Para controlar uma possível auto seleção dos municípios, serão consideradas também características socioeconômicas prévias ao tratamento; além disso, outras estratégias complementares também poderão ser empregadas, a depender da disponibilidade de dados.

Além da análise de impacto para os municípios, também serão consideradas as empresas cujos projetos foram apoiados pelo FDNE para compor o grupo de tratamento, enquanto o grupo de controle, neste caso, deve ser composto por empresas que não contam com recursos do FDNE e que sejam comparáveis as tratadas em termos de características observáveis. Importante destacar que o marco temporal do tratamento será o recebimento dos recursos do FDNE e que para controlar uma possível auto seleção das empresas, devem ser consideradas algumas características prévias das empresas ao tratamento (isto é, ao recebimento do recurso do FDNE). Quanto aos métodos de estimação do impacto, deve-se utilizar o método de diferenças em diferenças escalonado, proposto por Callaway e Sant'Anna (2021), assim como outras estratégias complementares, a depender da disponibilidade de dados.

Os dados empregados nesta pesquisa sobre os empreendimentos apoiados pelo FDNE serão disponibilizados pela Sudene e Banco do Nordeste, gestores do fundo. Os demais dados referentes ao nível de produto, emprego e outras características socioeconômicas dos municípios serão obtidos de diversas fontes públicas como IBGE, FINBRA/STN e RAIS/MTE.

Análise de Retorno Econômico: será realizada a Avaliação de Retorno Econômico, tomando como base os resultados da avaliação de impacto. Tal análise permitirá aferir a economicidade da política, ou seja, qual o custo dos resultados obtidos. Inicialmente será necessário levantar todos os custos associados à operacionalização do instrumento (custo contábil e econômico), e, ainda, traduzir os benefícios estimados nas etapas anteriores em termos monetários. No caso específico do FDNE, parte do benefício pode ser obtido diretamente do impacto da política sobre o Produto Interno Bruto (PIB), a massa salarial e/ou sobre o volume de empregos. Pelo lado dos custos, as operações financiadas pelo Fundo se dão a taxas subsidiadas, o que implica em um custo de oportunidade dos recursos, que poderiam ser destinados a outras políticas ou ainda à redução da dívida pública federal. Dessa forma, o custo de tais operações de crédito pode ser aproximado pelo custo para a sociedade de se rolar uma parcela maior da dívida pública.

Importante ressaltar que os dados do FDNE devem ser fornecidos pela Sudene, o qual deve ser concedido por meio do termo de sigilo e confiabilidade dos dados, bem como pelos operadores dos recursos do fundo. Além disso, esta pesquisa vai realizar coleta de dados primário por meio de questionário para entrevistar os atores (gestores, operadores e tomadores de recursos do FDNE) para captar a percepção sobre os empreendimentos apoiados pelo FDNE. As entrevistas devem acontecer com o suporte da Sudene para que possamos entrevistar as pessoas dos bancos operadores dos recursos (como, por exemplo, o Banco do Nordeste), os gestores do fundo e pessoas vinculadas aos empreendimentos financiados com recursos do FDNE. Os demais dados referentes ao nível de produto, emprego e outras características socioeconômicas dos municípios serão obtidos de diversas fontes públicas como IBGE, FINBRA/STN e RAIS/MTE.

[1] CALLAWAY, Brantly; SANT'ANNA, Pedro HC. Difference-in-differences with multiple time periods. *Journal of econometrics*, v. 225, n. 2, p. 200-230, 2021.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED

Apesar da relevância financeira do FDNE, em uma busca preliminar na literatura não foram identificados trabalhos que avaliem o impacto do FDNE sobre a economia nordestina. Sendo assim, ressalta-se a importância da avaliação para aferir a aplicação eficiente dos recursos, bem como permitir o aperfeiçoamento da política. Tal avaliação permitirá confrontar os custos e benefícios da política, atestando a sua efetividade ou revelando pontos de melhoria. Dentro da área de estudo da Economia Regional, essa avaliação servirá como evidência da concessão de crédito direcionado como estratégia para a mitigação de desigualdades regionais. As características particulares do FDNE, no que se refere ao seu público alvo e condicionantes, o tornam um caso interessante para avaliação, com potenciais lições para

outras políticas. Sendo assim, pretende-se analisar a implementação dos empreendimentos apoiados pelo FDNE sobre o emprego, renda, produto e indicadores sociais dos municípios na área de atuação da Sudene.

Observação: Preenchimento da justificativa e motivação para a execução dos créditos orçamentários por outro órgão ou entidade

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

- () Sim
(X) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

- (X) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.
() Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

Observação:

1) Podem ser marcadas uma, duas ou três possibilidades.

2) Não é possível selecionar forma de execução que não esteja prevista no Cadastro de Ações da ação orçamentária específica, disponível no SIOF.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

- () Sim
(X) Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

Estrutura de Custos Equipe Técnica

Membro	Atribuições
Coordenador Geral (Pesquisador Pleno, BIT-PIP)	Atuar no planejamento, execução, orientação e organização das avaliações propostas neste documento.
Coordenador Físico- Financeiro (Pesquisador Júnior – recém doutor, BITPIJ)	Coordenar os assistentes de pesquisa (bolsista de pós-graduação e graduação) designados a execução de cada produto.
Coordenadores de Equipe (Pesquisador Júnior – recém doutor, BIT-PIJ)	Atuar no planejamento, execução, estimação, e organização da avaliação proposta em cada produto deste documento. Coordenar os assistentes de pesquisa (bolsista de pós graduação e graduação) designados a execução de cada produto.
Assistentes de pesquisa (Pesquisador Mestre 2, BIT PIM 2)	Auxiliar na organização e estruturação dos bancos de dados, na escrita de rotina para estimar os resultados e fazer os mapas relacionados às metas desse projeto.
Assistentes de pesquisa (Pesquisador Graduado 2, recém graduado BIT-PIG 2)	Auxiliar na catalogação de trabalhos para a revisão da literatura, bem como na montagem base de dados.
Assistentes de pesquisa (Apoio Técnico à Pesquisa)	Auxiliar na coleta da literatura e das leis vigentes sobre fundos de desenvolvimento regionais.

Os valores das bolsas estão compatíveis com a Tabela do CNPq (Tabela de Valores de Bolsas no País). Entretanto, sem alterar o valor global R\$ 496.080,00 (quatrocentos e noventa e seis mil e oitenta reais) e Plano de Aplicação Consolidado -

PAD, poderemos remanejar valores conforme Tabela do CNPq ou da própria FUNCAP.

Detalhamento dos custos

Tipo	Item	Descrição	Quantidade	Valor Mensal	Meses	Total
Bolsa	Coordenador Geral	Pesquisador Pleno – BIT PIP	1	7.750,00	12	93.000,00
Bolsa	Coordenador de Equipe	Pesquisador Júnior – recém doutor (Pós-Doutorado Júnior)	4	5.200,00	12	249.600,00
Bolsa	Assistente de Pesquisa Mestre	Pesquisador Mestre 2 - recém-mestre (Doutorando)	3	3.100,00	10	93.000,00
Bolsa	Assistente de Pesquisa Graduado	Assistente de Pesquisa Graduado (Mestrando)	2	2.100,00	10	42.000,00
Bolsa	Assistente de Pesquisa Graduando	Assistentes de pesquisa (Graduando BIT-PIG)	2	770,00	12	18.480,00

Observação:

1)O pagamento de despesas relativas a custos indiretos está limitado a vinte por cento do valor global pactuado, podendo ser excepcionalmente ampliado pela unidade descentralizadora, nos casos em que custos indiretos superiores sejam imprescindíveis para a execução do objeto, mediante justificativa da unidade descentralizada e aprovação da unidade descentralizadora. Na hipótese de execução por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, a proporcionalidade e as vedações referentes aos tipos e percentuais de custos indiretos observarão a legislação aplicável a cada tipo de ajuste

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Meta	Produto	Forma de verificação	Início	Fim	Valor
1. Marco Legal e Literatura	1	Relatório (em formato editável e em pdf) contendo a descrição do marco legal sobre os Fundos de Desenvolvimento regionais	15/12/2023	31/05/2024	R\$ 25.000,00
		Bancos de dados com o marco legal em formato editável.			
	2	Relatório (em formato editável e em pdf) contendo uma revisão da literatura sobre os Fundos de Desenvolvimento regionais e seus resultados e impactos	15/12/2023	31/05/2024	R\$ 30.000,00
		Bancos de dados com a literatura teórica e empírica em formato editável.			
2. Caracterização dos Empreendimentos	3	Relatório (em formato editável e em pdf) contendo a análise exploratória dos dados, com a caracterização dos empreendimentos apoiados pelo FDNE e a distribuição espacial dos empreendimentos	15/12/2023	05/08/2024	R\$ 75.000,00
		Bancos de dados, rotinas e gráficos e figuras em formato editável			
3. Roteiro de Entrevistas	4	Relatório (em formato editável e em pdf) com os resultados qualitativos (entrevistas com gestores e operadores) dos recursos do FDNE.	15/12/2023	02/08/2024	R\$ 60.000,00
		Bancos de dados, rotinas e gráficos e figuras em formato editável			
4. Análise de Eficiência	5	Relatório com análise da eficiência dos empreendimentos apoiados pelo FDNE contendo: introdução com discussão do problema de pesquisa e suporte da teoria econômica para adoção dos fundos de desenvolvimento regional; discussão das evidências da literatura (nacional e internacional) sobre os impactos da política de fundos de desenvolvimento regionais - foco nas investigações sobre eficiência; descrição da metodologia (estratégia empírica e dados); apresentação e discussão dos resultados estimados (resultados principais, heterogeneidades); considerações sobre os objetivos esperados e os resultados alcançados	15/12/2023	16/08/2024	R\$ 105.000,00

		pelos empreendimentos apoiados pelo FDNE; e, referências bibliográficas.			
		Bancos de dados, rotinas e gráficos e figuras em formato editável.			
5. Avaliação de Impacto	6	Relatório (em formato editável e em pdf) sobre a avaliação de efetividade dos empreendimentos apoiados pelo FDNE contendo: introdução com discussão do problema de pesquisa e suporte da teoria econômica dos fundos de desenvolvimento regional; discussão das evidências da literatura (nacional e internacional) sobre os impactos dos Fundos - foco nas investigações sobre efetividade; descrição da metodologia (estratégia empírica e dados); apresentação e discussão dos resultados estimados (resultados principais, heterogeneidades, testes de robustez e falsificação, se for o caso); considerações sobre os objetivos esperados e os resultados alcançados pela política, bem como, as críticas e sugestões de melhoria do instrumento e próximos passos para estudos futuros (recortes e enfoques de análise e novos dados, por exemplo); e, referências bibliográficas.	15/12/2023	30/09/2024	R\$ 75.000,00
		Bancos de dados, rotinas e gráficos e figuras em formato editável.			
	7	Relatório (em formato editável e em pdf) sobre a avaliação da eficácia do FDNE sobre a economia dos municípios com empreendimentos apoiados, contendo: introdução com discussão do problema de pesquisa; discussão das evidências da literatura (nacional e internacional) sobre os impactos dos Fundos - foco nas investigações sobre eficácia; descrição da metodologia (estratégia empírica e dados); apresentação e discussão dos resultados estimados (resultados principais, heterogeneidades, testes de robustez e falsificação, se for o caso); considerações sobre os objetivos esperados e os resultados alcançados pela política, bem como, as críticas e sugestões de melhoria do instrumento e próximos passos para estudos futuros (recortes e enfoques de análise e novos dados, por exemplo); e, referências bibliográficas.	15/12/2023	30/09/2024	R\$ 50.000,00
		Bancos de dados, rotinas e gráficos e figuras em formato editável.			
6. Análise de Retorno Econômico	8	Relatório (em formato editável e em pdf) contendo a discussão dos resultados da análise custo-benefício do FDNE.	15/12/2023	29/11/2024	R\$ 45.000,00
		Bancos de dados, rotinas e gráficos e figuras em formato editável.			
7. Síntese dos Resultados	9	Relatório (em formato editável e em pdf) síntese contendo: a discussão dos principais resultados de todas as metas executadas; as considerações sobre a política do FDNE (em termos de eficiência, eficácia, efetividade e de custo benefício).	15/12/2023	29/11/2024	R\$ 25.000,00
		Gráficos e figuras em formato editável			
	10	Seminário on-line para divulgação dos resultados e apresentação (em formato editável e em pdf)	15/12/2023	17/12/2024	R\$ 6.080,00

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO

A execução do objeto do presente termo requererá o montante de recursos no total de **R\$ 496.080,00** (quatrocentos e noventa e seis mil e oitenta reais) a cargo da SUDENE. O desembolso será realizado em três parcelas, conforme descrito na tabela abaixo.

MÊS/ANO	VALOR
Dezembro/2023	R\$ 250.000,00
Abril/2024	R\$ 150.000,00
Junho/2024	R\$ 96.080,00
Total	R\$ 496.080,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO – PAD

O plano de aplicação consolidado (PAD) consiste em pagamento de bolsa para pesquisadores (339020) e assistentes de pesquisas (339018), sendo estes discentes matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação (mestrado e/ou doutorado) da UFC.

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
339020	<i>Não</i>	R\$ 342.600,00
339018	<i>Não</i>	R\$ 153.480,00

Observação: O preenchimento do PAD deverá ser até o nível de elemento de despesa

12. ASSINATURAS

JOSÉ LINDOSO DE ALBUQUERQUE FILHO Diretor de Administração da SUDENE	CUSTÓDIO LUIS SILVA DE ALMEIDA Reitor da Universidade Federal do Ceará
--	--



Documento assinado eletronicamente por **Custódio Luís Silva de Almeida, Usuário Externo**, em 12/12/2023, às 16:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **José Lindoso de Albuquerque Filho, Diretor de Administração**, em 12/12/2023, às 17:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.sudene.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0587790** e o código CRC **939C959E**.

Criado por [smfg](#), versão 9 por [smfg](#) em 05/12/2023 10:05:38.